

## “Assembleia Participativa” auxilia Servidores da ALEAM



Alberto César Araújo / Aleam

## SINDILEGIS/ES entrega moção ao presidente da Assembleia



Divulgação

No final de dezembro, o programa “Assembleia Participativa”, da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), realizou a entrega de fraldas geriátricas, lenços umedecidos, “colchão casca de ovo” e uma cadeira de banho a dez Servidores ativos e aposentados da Casa.

O presidente da ALEAM, deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil), destacou que o programa auxilia os Servidores que estão em situação social delicada. “Temos um compromisso em ajudar nossos Servidores, tanto os que estão trabalhando quanto os aposentados, que tanto contribuíram com o Parlamento. O programa ‘Assembleia Participativa’ cumpre esse papel, pois tem como objetivo prestar apoio aos Servidores ativos e inativos, que estão em situação de vulnerabilidade, incluindo também os dependentes”, explicou.

A diretora de Assistência Social da ALEAM, Karla Estald, explicou

que todos os Servidores, mesmo os afastados, podem contar com a Casa Legislativa.

“Ao longo do ano, o programa sempre está nos auxiliando nas ações e a ajudar os Servidores que precisam. Nesta data, estamos contemplando dez servidores com itens que estão precisando”, concluiu.

### O programa

O programa “Assembleia Participativa” é uma iniciativa implementada com a contribuição voluntária de Servidores e deputados da ALEAM.

O objetivo é prestar apoio a Servidores ativos e inativos da Casa Legislativa, incluindo seus dependentes que estão, comprovadamente, em situação de vulnerabilidade.

A manutenção do programa ocorre com doações efetuadas por meio da autorização para desconto em folha de pagamento, procedimento que os Servidores podem escolher aderir.

## Concurso público: mais de 100 mil vagas previstas em 2025

O número de vagas oferecidas em concursos públicos em 2025 deve superar 100 mil vagas no funcionalismo público, de acordo com levantamento da Associação de Apoio aos Concursos Públicos e Exames (Aconexa).

Somente no âmbito federal, mais de 63 mil estão previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual e com 2ª edição do “Enem dos concursos” em

planejamento. Entre as áreas de destaque deste ano estão a de segurança pública, fiscal, judicial e educação.

A intenção, segundo a ministra da Gestão, Esther Dweck, é fazer uma nova prova nacional ainda em 2025, mas a decisão ficará para depois da conclusão da última etapa do primeiro concurso de 2024. Fonte: CNN

No último 2 de janeiro, um momento especial ocorreu com a entrega de uma moção de homenagem ao presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, deputado estadual Marcelo Santos. Entregue pelo presidente do SINDILEGIS/ES, Leandro Machado, pela diretora Rita de Cássia e pela Secretária de Gestão de Pessoas da ALES, Amanda Kiffer, em reconhecimento ao trabalho do deputado em apoiar o intercâmbio dos Servidores da Assembleia e também à sua contribuição significativa para a população capixaba.

A moção de aplausos, aprovada por unanimidade durante o 50º Encontro Nacional da

FENALE, foi de preposição do SINDILEGIS/ES e dos servidores presentes na 27ª Conferência de Servidores das Assembleias Legislativas, no Rio de Janeiro.

Em sua fala, Leandro Machado destacou a importância da moção, afirmando: “Essa homenagem ao presidente Marcelo Santos foi pela sua contribuição na inédita participação de grande número de Servidores da ALES na UNALE, além de toda a parceria com os servidores da Casa de Leis do Estado do Espírito Santo durante todo seu mandato. Prova disso, é o consenso por parte dos servidores pela permanência do deputado na presidência por mais um mandato” - finaliza Machado.

## Pública e demais centrais emitem nota contra anistia a golpistas de 8 de janeiro e cobram “punição exemplar”

As Centrais Sindicais Pública Central do Servidor, CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB e Intersindical emitiram uma nota pública em que relembram os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, que completam dois anos, condenando as ações antidemocráticas ocorridas em Brasília.

A nota compara os episódios a conspirações como o golpe de 1964 e reforça a necessidade de punição exemplar dos responsáveis para

preservar a democracia brasileira.

Com o lema “Sem anistia aos golpistas! Não passarão!”, as Centrais destacaram o valor da democracia brasileira, enfatizando a necessidade de fortalecimento das instituições democráticas e a atuação livre dos movimentos sociais e sindicais como pilares fundamentais para a valorização do trabalho e o avanço social.

A nota reafirma o compromisso com a democracia e com a defesa dos direitos dos trabalhadores.